

Vocês conhecem a
AYAHUASCA?



Ma. Adriane Cordeiro Trevisani
Ma. Isabela Carvalho dos Santos
Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa
Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves

**Diretora Executiva de Gestão da Comunicação e da
Divulgação Institucional**

Dra. Claudia Elaine Garcia Custódio

Departamento de Comunicação

Profa. Ma. Terezinha Aguiar

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

Prof.^a Dr.^a Evellyn Claudia Wietzikoski Lovato

Organizadoras

Ma. Adriane Cordeiro Trevisani
Ma. Isabela Carvalho dos Santos
Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa
Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves

Comissão Científica

Ma. Adriane Cordeiro Trevisani
Ma. Isabela Carvalho dos Santos
Profa. Dra. Lidiane Nunes Barbosa
Profa. Dra. Daniela Dib Gonçalves

Graduandos e Pós-Graduandos da UNIPAR

Kawany Gabrieli Zanetti Fazoli
Laisa Marina Rosa Rey
Suellen Regina Azevedo
Karolaine Bezerra
Lucas Lima da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Bruno Moro

Ficha catalográfica

V872 Você conhecem a ayahuasca? /Adriane cordeiro Trevisani,
Isabela carvalho dos Santos, Lidiane Nunes Barbosa, Daniela
Dib Gonçalves (orgs.). – Umuarama : UNIPAR, 2021.
E-book.

ISBN 978-65-87557-70-0

1. Ayahuasca. I. Trevisani, Adriane Cordeiro. II. Santos,
Isabela Carvalho dos. III. Barbosa, Lidiane Nunes. IV.
Gonçalves, Daniela Dib. V. Universidade Paranaense - UNIPAR.

(21 ed.) CDD: 615.321

Bibliotecária Responsável Inês Gemelli CRB 9/966

An illustration of a man in a white lab coat and a woman in traditional indigenous attire standing in a lush jungle. The man is on the left, gesturing with his hand. The woman is on the right, wearing a red headband with a feather and a fringed orange dress. The background features large green leaves and brown tree trunks.

Olá, senhor Pajé, tudo bem? Eu sou professor Raul e vim aqui na Amazônia para tirar algumas dúvidas com você, será que podemos conversar?

Olá professor!
Claro, como posso ajudar?

Nós estamos estudando duas plantas que vocês utilizam aqui na floresta Amazônica, chamadas de mariri e chacrona e gostaríamos de conhecer melhor sobre o uso e seus efeitos.



Nós misturamos estas plantas, preparando um chá em nossos rituais. O chá é conhecido como Ayahuasca ou chá do Santo Daime, mas por que o interesse de vocês nas plantas? O que vocês já descobriram sobre elas?





A princípio sabemos que estas plantas se originam daqui da região Amazônica, e já tem sido utilizadas em diferentes países e são estudadas por vários pesquisadores que descobriram diferentes efeitos terapêuticos.



Nós aqui não temos muito costume de comprar remédio em farmácia, por isso usamos as plantas como alternativa terapêutica para muitas doenças.



Nossos medicamentos vendidos nas farmácias são muito importantes, porém nós também utilizamos as plantas como outras alternativas terapêuticas usadas no tratamento de doenças.

Nosso interesse nas plantas seria a comprovação de seus efeitos biológicos para oferecermos uma oportunidade de tratamento seguro com elas.



Mas os remédios que são comprados nas farmácias já não tratam completamente as doenças?

Sabe, senhor Pajé, antes dos medicamentos serem vendidos nas farmácias eles são cuidadosamente estudados e vem com uma orientação citando os efeitos benéficos e os possíveis malefícios a saúde.

Estes malefícios nós chamamos de efeitos colaterais ou adversos, e com o uso terapêutico das plantas nós possivelmente podemos diminuir estes efeitos colaterais.





A ayahuasca também promove benefícios para o tratamento de depressão, como já foi evidenciado em um estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em pacientes que não estavam respondendo bem ao tratamento convencional por medicamentos.





Outras pesquisas também evidenciaram uma ação potencial da ayahuasca no tratamento de doenças de Parkinson e Alzheimer.



Os componentes químicos das plantas da ayahuasca também mostraram efeitos cientificamente comprovados como antioxidantes e ações benéficas para o sistema imunológico.

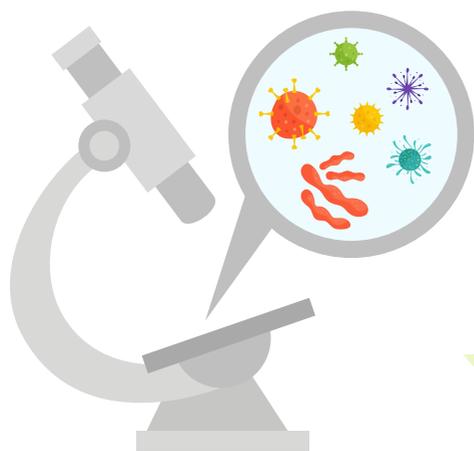


Alguns destes componentes químicos das plantas chamados de alcaloides já mostraram ações contra parasitas em infecções gastrointestinais provocadas por helmintos e protozoários como os causadores da malária, leishmanioses, doença de chagas e toxoplasmose.

Estes alcaloides também se mostraram como potenciais antibióticos, sendo testados os extratos das plantas em diferentes bactérias que podem infectar o homem e animais.



A intenção é aprofundarmos as pesquisas sobre o efeito da ayahuasca como ação antibiótica, uma vez que várias espécies de bactérias têm se mostrado resistentes a muitos tipos de antibióticos



A resistência quanto ao uso destas plantas é ainda mais preocupante quando se trata do preconceito devido a cultura de algumas pessoas que ainda não conhecem os benefícios de se utilizar uma planta para fim medicinal.

Em contrapartida, temos um grande grupo de pessoas que reconhece os benefícios das plantas e ainda defendem o benefício de seu uso. A exemplo disto foi instituído no Acre uma lei que exalta a ayahuasca a qual é lembrada todo dia 24 de novembro.



Sabe professor, eu não entendi muita coisa sobre sua explicação, mas penso que existem benefícios bem maiores do que aqueles que conhecemos.

Sim, é aí que entra nossa parceria. Cientificamente você pode até não entender, porém a sua experiência vai acrescentar muito em nossos experimentos, e logo após a

conclusão de nossos trabalhos, estaremos dispostos a passar com segurança para vocês a quantidade ideal de uso, bem como os benefícios descobertos.



An illustration of a woman in traditional indigenous attire (orange dress with red and white stripes, a feathered headband) and a man in a white lab coat (representing a scientist) standing in a lush green forest. The woman is on the left, and the man is on the right. They are both looking towards each other. The background features stylized trees and large green leaves.

Parceria? Mas como poderemos ajudar se vocês já conhecem alguns benefícios do chá?

Eu penso que parceria é superpositiva, vocês possuem o conhecimento prático, pois convivem direto com a natureza e dessa forma poderão nos ajudar a desenvolver um trabalho com qualidade.

An illustration of two hands shaking, symbolizing partnership or agreement. The hand on the left is wearing a light blue sleeve, and the hand on the right is wearing an orange sleeve. The background is a solid green color. A white speech bubble is positioned above the hands, containing text.

Sozinhos nós caminhamos
mais rápidos, porém juntos
nós certamente chegaremos
mais longe.



unipar.br